



Revisão constitucional?

As Leis fazem-se para os homens e não os homens para as Leis. — (Loche).

CERTÍSSIMO o pensamento com que iniciamos esta crónica. Porém, se são os homens que fazem as Leis, estas podem ser — e são muitas vezes — talhadas à medida do homem e de acordo com os seus interesses e conveniências, o que equivale a dizer-se que, se não se fez o homem para a Lei (até porque ele a antecedeu) ajustou-se-lhe a Lei de tal modo que até parece ter sido ele, para ela, feito. Mas, de aqui não viria grande mal ao mundo se não houvesse que considerar-se a afirmação axiomática de M. Tournier: «o animal tem o instinto; o homem tem o egoísmo». E é por mercê do egoísmo do homem que as Leis nem sempre visam o interesse dos povos, tornando-se injustas.

Vem isto a propósito da recente revisão constitucional, já aprovada pela Assembleia da República com a votação favorável de 80% dos deputados, isto é, com a aprovação, por esmagadora maioria, do povo português através dos seus legítimos representantes, faltando apenas a respectiva promulgação pelo Chefe do Estado. Entretanto, para se conseguir tão lato consenso, aliás *sine qua non*, houve que atender aos desejos e caprichos de diversas formações políticas, não dispostas a abdicar das suas concepções doutrinárias ou dos seus interesses partidários, ainda que em favor de um todo que é o Povo Português, ao qual a nova Constituição da República integral e exclusivamente respeitava. De aqui a chamada «revisão possível» verdadeira manta de farrapos que não agrada inteiramente a ninguém.

Com efeito, pretendeu-se consagrar a democracia pluralista, no pleno respeito pela vontade popular como é óbvio, mas manteve-se a carga ideológica que se lhe opõe. Procurou-se o equilíbrio de poderes entre os diversos órgãos de soberania, buscando-se a solidariedade como expressão de convivência entre todos, mas parece haver um desajustamento difícil de eliminar.

Atirou-se com a liberdade de iniciativa como forma de progresso, mas garantiu-se a irreversibilidade das nacionalizações.

Falou-se no sentido ecuménico do povo português, considerando a igualdade entre todos os cidadãos, mas os emigrantes continuam a não poder usar do seu direito de voto para a presidência da República.

Concedeu-se certa autonomia ao Ensino Particular e considerou-se a cultura e a defesa do ambiente como tarefas do Estado, o que é pouco, embora seja alguma coisa.

Extinguiu-se o Conselho da Revolução e fez-se depender o Governo da Assembleia da República como lógica representante do «povo soberano» e... vamos lá com Deus.

Reforçou-se o poder local e subordinou-se o militar ao civil, o que deve estar certo.

Criou-se uma filosofia humanista, que é pena ficar somente no papel.

Ter-se-á feito o que foi possível (segundo se afirma) e, talvez não hajam dúvidas de que se homens se integram no espírito da Lei para eles feita, colocando o país acima do seu partidarismo e, sobretudo, dos seus interesses egoísticos, é possível que alguma coisa tenha melhorado. Entretanto, por nós, duvidamos de que tal suceda e deixamos aqui a céptica pergunta de todos os portugueses: **VALEU A PENA GASTAREM-SE DEZASSEIS MESES AS VOLTAS COM ESTA REVISÃO CONSTITUCIONAL?**

Moreira Vinhas

Pinceladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que temos mais de 3 milhões de compatriotas nossos emigrados no estrangeiro?

... Que só em França temos 936 mil, na África do Sul 650 mil, no Brasil 600 mil, na Venezuela 350 mil, nos E. U. 300 mil, no Canadá 250 mil, etc.?

... Que a inflação portuguesa deve ficar-se, este ano, por 17%?

... Que a Defesa Nacional nos custou, no tempo da guerra em África, 16 milhões de contos, anualmente, e vai custar, este ano, 50 milhões?

... Que o F.D.P. alemão admite a adesão do P. S. D. português à Internacional Liberal?

... Que a moeda brasileira — cruzeiro — acaba de desvalorizar pela 25.ª vez?

... Que um doente de 79 anos, de Sever do Vouga, foi transportado, para tratamento, ao hospital de Águeda, de onde foi mandado para Coimbra e de aqui para Aveiro que o recambiou a Águeda, onde acabou por ser tratado após a demora de 7 horas em viagens?

... Que, no México, um cão mordeu no dono e este no cão?

... Que a nova lei eleitoral acaba de ser impugnada pelo Sr. Presidente da República?

... Que, deste modo, as próximas eleições autárquicas realizar-

De Albergaria-a-Velha

ACONTECEU TRAGÉDIA!

Duas horas da manhã do dia 6 de Setembro. Noite de nevoeiro cerrado. O nosso automóvel rodou à velocidade máxima de 30/40 km entre Albergaria-a-Nova e Albergaria-a-Velha, onde chegámos cerca das 1,30 horas. Estavam assim criadas as condições para o roubo.

A coberto quer da noite, quer do próprio nevoeiro Francisco Dias Martins, de 44 anos, casado, (com profissão de operário?), natural de Santa Catarina, Fonte do Bispo, Távira e (residente?) na Rua da Seada, em Vila Nova de Gaia, entrou no quintalito de Jaime Graça, ali junto ao caminho de ferro, apenas a algumas centenas de metros do Colégio de

Viadutos de acesso à cidade em obras de complemento

Após alguns meses passados a partir da inauguração em Maio último, vai ser, finalmente, iluminada a importante passagem inferior da linha férrea, que suprimiu a incómoda e perniciosa passagem de nível de Bagueira.

Já chegou o material a empregar nessa obra, de óbvio interesse,

se-ão de acordo com a lei ainda em vigor, podendo, inclusivamente, os partidos políticos esconderem as suas siglas, mais ou menos antipáticas, sob símbolos de emergência mais ou menos enganosos?

... Que existem em Portugal 4.200 empresas de reparação de automóveis legalizadas, além de 1.500 outras clandestinas?

... Que o Sr. Brigadeiro Carlos Azeredo, valoroso militar e acessor do Dr. Sá Carneiro quando 1.º Ministro, acaba de sofrer punição hierárquica idêntica à aplicada ao Coronel Jaime Neves, por ter contestado o General Garcia dos Santos como CEMGFA?

... Que este Sr. General-Chefe do Estado Maior acaba de ser distinguido pelo Sr. Presidente da República com a medalha de ouro de serviços distintos, nas funções de chefe da sua casa militar?

M. V.

Albergaria, e aprestou-se a roubar um motor de rega que estava no poço.

Jaime Graça, estava em casa com a família e acordou ao sentir um ruído estranho. Já não era a primeira vez que lhe fanavam um motor e ao que consta até uma vaca lhe voou. Num instinto de defesa dos seus haveres, o conceituado operário Jaime Graça pegou na espingarda e fez fogo. Dois tiros soaram na noite, dirigidos para o poço. Depois uns assobios no exterior como quem chama por alguém. Correrias de desespero pelo quintal fora e o silêncio da noite voltou. Na manhã seguinte Jaime Graça foi ao poço e encontrou o motor. «Esta vez tivemos sorte não o levarem», disse para a mulher. Mas foi satisfação de pouca dura. A alguns metros do poço estava morto o Francisco Dias Martins. «Estamos desgraçados, matei um homem», gritou desesperadamente. Depois, como quem quer cumprir os preceitos da lei, entregou-se à G.N.R. local. Perto do local e junto à E.N. n.º 1 foi encontrada uma carrinha Sherpa

importando a sua aplicação em cerca de três mil contos.

Pelo que concerne aos acessos, espera-se que até ao fim do corrente mês de Setembro esteja demolida uma casa velha que se encontra implantada na saída do viaduto, de modo a facilitar na Rua do Almirante Cândido dos Reis, a passagem dos veículos provindos do mesmo viaduto.

Igualmente por administração directa, a municipalidade aveirense vai também mandar proceder aos trabalhos de construção dos acessos à passagem desnivelada da Forca — que está prosseguindo em muito satisfatório ritmo, o qual permite admitir a sua conclusão breve, porventura em dois meses mais, e, assim, preventivamente, antes do recomeço das chuvas, dos últimos meses do ano.

Está também nos propósitos camarários arrematar em breve os arruamentos de acesso à Fábrica Jerónimo Pereira Campos e à zona industrial, em Taboeira.

Adjudicadas as obras para a secção da P. J.

Acabam de ser adjudicadas, por 50 mil contos, as obras de restauro e adaptação do edifício onde esteve instalada uma parte do Regimento de Infantaria n.º 10, e onde funcionou posteriormente o Serviço de Estrangeiros — e que foi do velho convento franciscano de Santo António — e, onde, depois, como há muito se torna necessário, será instalada a almejada secção aveirense da Polícia Judiciária.

Os trabalhos deverão demorar cerca de um ano, esperando-se, assim, que aquela tão instantaneamente necessária dependência da P. J. — cuja precisão é cada vez mais premente — possa estar em plena funcionalidade nos fins de 1983.

As projectadas obras estão na dependência da Secretaria de Estado das Obras Públicas, ficando a cargo da municipalidade local o encargo do alargamento do quadro do pessoal que ali exercerá funções. Aliás, já se encontram prevenidas para essa finalidade algumas das habitações do grande conjunto da correntemente chamada «cidade-satélite», da suburbana povoação de Santiago.

Serviços Sociais da Universidade

Os Serviços Sociais da Universidade de Aveiro estão procedendo ao arrolamento das pessoas da cidade interessadas em alugar quartos para estudantes.

Qualquer comunicação sobre o assunto deverá ser endereçada aos respectivos escritórios, na Rua de Aquilino Ribeiro, 8-2.º-Esq.º, ou dada através dos telefones 27033 ou 28397.

(Conclui na 2.ª página)

(Outras notícias na 2.ª página)

Via rápida Aveiro-Viseu-Guarda-Vilar Formoso

O troço Aveiro-Viseu vai a concurso

O projecto definitivo do troço Aveiro-Viseu, da já tão falada e tão ardentemente desejada via rápida Aveiro-Vilar Formoso, deu entrada na Direcção de Estradas de Aveiro e na de Viseu, iniciando-se desde já as necessárias expropriações, para, em seguida, se pôr a concurso. As expropriações, apesar de grande parte dos terrenos serem infrutíferos, ultrapassarão os 100 mil contos.

(Na 2.ª página publicamos a descrição do percurso traçado para esta via rápida)

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo Assembleia Geral Extraordinária CONVOCATÓRIA

O Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com o disposto nos Estatutos, convoca todos os Associados a participarem na Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar no dia 3 de Outubro (Domingo), pelas 14 horas, na Casa do Povo de Oliveirinha, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

Apresentação dos motivos que levaram os Associados a pedir a convocação desta Assembleia Geral Extraordinária.

NOTA: — Conforme estabelece o § único do Art.º 23.º dos Estatutos, quando pela 1.ª Convocatória não comparecerem Associados em número suficiente, poderá a Assembleia reunir legalmente em 2.ª Convocatória uma hora depois, podendo então deliberar validamente com qualquer número de Associados.

Aveiro, 6 de Setembro de 1982

O Presidente da Assembleia Geral,
António José Valente

De Albergaria-a-Velha

(Conclusão da 1.ª página)

e pertencente à vítima. Pelas 10 horas da manhã apareceu um seu irmão perguntando o que acontecera. As autoridades ainda não tinham participado aos familiares, pelo que como alívio informou que ia em viagem de negócios para o Algarve e que ao passar no local reconheceria a viatura do irmão.

Após o levantamento do corpo, foi encontrada no bolso da vítima uma pistola com uma bala na câmara e pronta a disparar tendo mais três no carregador.

O espaço de que dispomos não nos permite descrever a grandeza da tragédia. Deixamos aqui como apontamento que Jaime Graça é rapaz que sempre soube angariar a simpatia de toda a população, pelo seu bom trato com toda a gente, pela sua educação, pelo seu amor ao trabalho, pelo exemplo de um bom chefe de família. Não admira, portanto, que o povo fosse em seu auxílio nesta hora de provação, o envolvimento de conforto moral e lhe demonstrasse toda a estima de que o Jaime é credor. Bombeiro Voluntário de primeira água, ele sempre jogou a sua própria vida na defesa dos haveres e da vida dos seus semelhantes. Esta sua faceta mereceu-lhe todo o carinho que a população nutre por ele, população que está disposta a fazer tudo para que não seja incriminado.

Seja qual for a sentença, Jaime Graça já foi absolvido por todos os albergarienses, que estão saturados de verem as suas residências, estabelecimentos e fábricas, serem assaltadas com frequência.

Jaime Graça não é um criminoso, porque agiu na defesa dos seus haveres. O resto, o pior que aconteceu foi obra de infortúnio em hora de tragédia. Os tiros foram simplesmente para assustar quem quer que fosse, mas já que tal aconteceu será bom que os amigos do alheio, os trabalhadores da noite, vejam o que lhes pode acontecer.

Cumpre-nos aqui levantar a nossa voz contra alguma imprensa diária que não quis acautelar as circunstâncias do facto, mentindo e injuriando. Se não fosse a «gralha» epigráfico mata operário de «O Comércio do Porto» diríamos que gostámos abertamente da reportagem, reveladora de profissionalis-

mo com o vetor da verdade como indicativo máximo. Uma boa reportagem em suma. Outro tanto não podemos dizer do «Jornal de Notícias», que menosprezou os factos, e que pouco faltou, se fosse ele o juiz, em meter o Jaime Graça na cadeia. Dois jornais, dois pontos de vista que a população de Albergaria também julgará, já que não queremos ser nós a fazê-lo, porque de imprensa se trata.

Voltando à tragédia, apenas queremos deixar no ar algumas interrogações:

= Se a vítima residia em Vila Nova de Gaia, o que fazia em Albergaria e como sabia que o poço tinha motor?

= Se a vítima era «inofensiva» porque se fazia acompanhar de uma pistola com uma bala na câmara?

= Como se explica a presença do irmão da vítima a hora que se não pode julgar muito cedo para quem se dirige para o Algarve?

= A quem pertenceria uma moto-serra, que consta, estava dentro da carrinha da vítima?

E por último:

= Se não formos nós, quem defende os nossos haveres?

O Jaime Graça encontra-se em liberdade contra fiança, e o povo de Albergaria confia que neste país a justiça ainda não é palavra vã, porque se o fôr tememos que a pacata gente da nossa terra tome atitudes em nada consentâneas com o seu modo de sentir e de reagir. Até lá, e enquanto não se realizar o julgamento uma coisa é certa: Jaime Graça foi absolvido pelos albergarienses.

OBRAS NO MERCADO MUNICIPAL

Atenta às carências do nosso mercado municipal, o qual já se vai tornando pequeno, levou a nossa Câmara Municipal a efeito a obra de cobertura de algumas áreas, tornando assim mais alargada a área de venda e oferecendo um pouco de mais comodidade aos utentes. Bem vista por certo esta medida a que não é indiferente o empenho do presidente Sr. Nunes de Almeida, que vem dando o seu melhor na concretização das aspirações das populações. Sim, porque o mercado municipal não é só para as gentes da vila mas sim de todo o concelho. Assim o entendemos e assim o compreendemos.

Por Aveiro

Traçado da via rápida
Aveiro - Viseu

(Continuação da 1.ª página)

O percurso e características do troço Aveiro-Viseu estão assim planeados:

Percurso: a via inicia-se concretamente no nó da auto-estrada (Porto-Lisboa) no lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha). Segue a sul do Sobreiro e de Assilho (próximo do Motel — EN 1). Desce a Carveiro onde transpõe, numa grande obra de arte, o caminho de ferro e o Rio Vouga, numa única ponte. Daí sobe a encosta da Serra das Talhadas, entrando no distrito de Viseu. Já neste distrito, terá um nó no lugar de Cambarinha, que dará acesso a Oliveira de Frades; segue por Cambra, onde terá outro nó para acesso a terras de Vouzela. No nó da Boa Aldeia terá ramificações para Tondela e S. Pedro do Sul. Termina em Vila do Santo, já nas proximidades de Viseu.

Do Sobreiro, entrará a norte da cidade, depois de ter passado pela «Renault», onde está em construção uma ponte sobre o caminho de ferro, seguindo para o porto de Aveiro.

Características: terá a extensão, até ao Sobreiro, de 57 Km. A faixa de rodagem terá 7 metros, acrescida de bermas laterais com 2 metros; no total, portanto, 11 metros de largura. Nas subidas terá a chamada «via de lentos», destinada a veículos pesados ou que não podem atingir a velocidade prevista para esta via rápida.

Passeios semanais para Terceira Idade

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia tem vindo a promover, muito profícua e louvavelmente, passeios semanais, com variados itinerários, especificamente destinados a idosos, isto é, à chamada Terceira Idade.

Nesses passeios, que estão obtendo vivo agrado e aplauso, contam com a participação de uma preparada monitora, que não só orienta as visitas programadas para o percurso, mas igualmente presta imediata assistência, em qualquer eventualidade, a qualquer dos membros da digressão.

As saídas efectuam-se à volta das 8 horas, junto da sede da Santa Casa, na Rua de Coimbra, nos

dem todos quantos apreciam o labor do actual presidente.

ALARGAMENTO DO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Albergaria-a-Velha, está em hora de expansão, tantas as obras que estão em curso. A nossa terra preza-se de ter nos seus bombeiros, uma das melhores corporações do distrito. É um orgulho local e dos nossos soldados da paz. Com um parque de viaturas bastante aceitável, quer em ambulâncias quer em carros de fogo. No novo aumento, ainda por acabar, já residem alguns carros.

Deixamos aqui um apelo a todo o concelho, para que dentro das suas possibilidades, cada habitante contribua para um bem que é de todos nós. Assim o merecem os nossos bombeiros, assim o merece Albergaria-a-Velha e seu concelho. Saibamos ser dignos do bem que temos.

J. V.

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 102/82

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que deliberou pôr em arrematação seis lotes de terreno para construção, sitos na denominada ZONA A SUDESTE DE CACIA, cuja hasta pública terá lugar no próximo dia 8 de Outubro, pelas 21,30 horas, no Edifício da Junta de Freguesia de Cacia.

As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Setembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,

Z. Eneida Christo Cerqueira

anexos da Igreja da Misericórdia, e, assim, nas imediações dos Paços do Concelho.

Os interessados poderão efectuar as suas inscrições ou informar-se das condições a que obedecem, nas mesmas instalações da Santa Casa da Misericórdia.

Obras de urbanização no Largo das Barrocas

Estão previstas para breve obras de beneficiação do largo que envolve a hexagonal Capela do Senhor das Barrocas — um dos melhores espécimes de arquitectura religiosa desta cidade, que no século XVIII, sob a então mais divulgada denominação de Senhor dos Milagres ou Senhor de Aveiro, foi alvo de múltiplas demonstrações de culto.

Assim, após a conclusão da conduta das águas pluviais da passagem subterrânea para a freguesia citadina de Esgueira, e depois de se proceder à conveniente pavimentação da nova rua que liga a de Hintze Ribeiro à do Almirante Cândido dos Reis, proceder-se-á a esses trabalhos de melhoramento.

Festas de S. Geraldo na Presa

Nos dias 2, 3, 4 e 5 de Outubro próximo, vão realizar-se no lugar da Presa — subúrbios desta cidade — os festejos em honra de S. Geraldo, com o seguinte programa:

DIA 2 (Sábado) — Às 9 horas, início dos festejos com uma salva de 21 tiros, seguindo-se a recolha de donativos com a participação de dois populares Zés Pereiras de Cantanhede e Carregal. Durante o dia actuará a aparelhagem da Sonora Valente.

DIA 3 (Domingo) — De manhã, continuação da recolha de donativos, com os Zés Pereiras; às 12 horas, Missa Solene acompanhada pelo Grupo Coral da Vera-Cruz; às 16 horas, sairá a majestosa Procissão, com a participação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e a Banda Amizade, desta cidade; às 21 horas, início do arraial nocturno, com o conjunto «Os Paraóis»; às 23 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 4 (Segunda-feira) — A partir das 14 horas, as tradicionais cavalhadas e diversões com subida ao mastro cocagne, gincana de bicicletas (pasteleiras), corridas de sacos, bicicletas, cantarinhãs e atletismo; às 18 horas, entrega do

Banda Escola de Música Senhora do Álamo

A Direcção desta Banda agradece a espontânea e generosa contribuição vinda de emigrantes da América, no valor de 170 dólares, que renderam 14.552\$00, recolhidos durante a visita de José de Melo àquela nação.

A graça desta subscrição, é que foi feita num só prédio, onde vivem quatro famílias:

Esmeralda e Edgar Pinho	40 dols.
Alda e Correia	50 »
Serafim Silva	50 «
Ana Maria Correia	30 »

Os jovens componentes desta Banda, ao tomarem conhecimento da dádiva, resolveram por si só tocarem o Hino Americano!

Aqui está uma notícia que, sendo de dinheiro, tem na sua génese a sentimentalidade do português emigrante e a gratidão dos jovens músicos da Banda Senhora do Álamo, de Esgueira.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 9-9-1982:

1.º Prémio	...	11361
2.º "	...	14488
3.º "	...	38551

N.ºs da extracção de 16-9-1982:

1.º Prémio	...	2619
2.º "	...	56527
3.º "	...	44494

BARBEARIA CACIENSE

de — Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias e Irmãos
Rua do Laranjal — CACIA

De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas. Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.

Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

ramo à nova Comissão de festas; às 21 horas, novo festival com o conjunto «Os Perús».

DIA 5 (Terça-feira — Feriado Nacional) — Às 16 horas, actuação do conjunto típico «Irmãos Leais»; e às 21 horas, o conjunto «TV 5» abrilhantarão o tradicional Baile das Mordomas.

Necrologia

Adelino Baptista Nunes

Como noticiámos no último número, faleceu repentinamente no dia 31 de Agosto findo, o nosso amigo sr. Adelino Baptista Nunes, de 67 anos, reformado da G. N. R., que foi também porteiro da fábrica de Celulose, casado em 3.ª núpcias com a sr.ª D. Glória Gomes dos Reis, moradores na Vela da Fonte, na Quintã do Loureiro.

O Adelino Baptista andou durante a manhã na labuta agrícola, carregando moliço, na melhor das disposições, sendo à tarde acometido de um ataque cardíaco-vascular que o vitimou pouco depois de ter dado entrada no hospital de Aveiro, para onde foi conduzido de urgência.



Adelino Baptista Nunes

O extinto prestou serviço, com muito aprumo, nos postos da G. N. R. de Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro e Ílhavo; e em Outubro de 1979 ofereceu à capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, uma imagem de Cristo, que foi colocada na cruz frontal ali existente, no que dispendeu 12 contos.

Era pai da sr.ª D. Maria Hermínia Pinto Baptista, casada com o sr. Carlos Alberto Ferreira Amieiro, mecânico, residentes em Aveiro; dos srs. Dr. Adelino Pinto Baptista, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Garcia Baptista, residentes em Mem-Martins; Carlos Alberto Pinto Baptista, empregado na construção civil, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira Martins de Matos, moradores em Cacia; e António Pinto Baptista, também empregado na construção civil; e da menina Cândida Filomena Pinto Baptista; e avô dos meninos Paulo Sérgio Garcia Pinto Baptista; Carlos Manuel, Cristina Maria e Paula Alexandra Pinto Amieiro; Carlos Alberto, Anabela e Pedro Miguel Matos Baptista. Entre outros sobrinhos, conta-se o sr. Fernando Soares Marques Baptista, comerciante no Tróviscal (Bairrada), casado com a sr.ª D. Maria Delminda Oliveira Baptista, dedicados amigos do extinto.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para sua casa na Quintã do Loureiro, realizando-se o funeral no dia 2 de Setembro, pelas 9,30 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação do rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Dr. Adelino e Carlos Alberto, acima referidos.

Ficou sepultado no covato de família n.º 268, do 2.º talhão.

Vende-se

ANDARES NA TORREIRA
Tratar José Tavares — Angeja
— Telef. 91479.

Rosa Simões (Cabica)

Com a provecta idade de 93 anos, faleceu em Cacia no dia 12 de Setembro a sr.ª D. Rosa Simões (a Cabica), moradora na Rua Pedro Álvares Cabral, viúva desde 14 de Maio de 1940 do saudoso Manuel Ventura Rodrigues da Silva (o Miguéis), que morreu afogado no Serradinho da Quintã do Loureiro quando cortava golfos e foi acometido de ataque cardíaco, caindo à água.

A extinta, que era a pessoa mais velha da freguesia de Cacia, era mãe dos srs. Manuel Maria Ventura Rodrigues da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Pereira dos Reis, ambos emigrados na Venezuela; Ventura Rodrigues da Silva, sócio da «Padamar» — Sociedade de Padarias de Matosinhos (Porto), casado com a sr.ª D. Clementina Vieira Miranda da Silva; António Ventura Rodrigues da Silva, industrial de padaria em Alcobaça, casado com a sr.ª D. Maria Emília Nobre; e António Augusto Rodrigues da Silva, casado com a sr.ª D. Deolinda da Silva, lavradores em Salreu (Estarreja); e das sr.ªs D.ªs Maria Simões, casada com o sr. Jaime Augusto de Oliveira, empregado na Sociedade de Padarias de Aveiro; Maria Emília Simões, residente na Quintã do Loureiro, viúva de Manuel Dias Nunes Marques; Vitória Simões Ventura, residente nas Areias de Vilar (Aveiro), viúva de Manuel João Martins; e Cecília Simões Ventura, casada com o sr. Cândido Tavares de Almeida, lavradores em Cacia. Deixou ainda 23 netos e 12 bisnetos.



Rosa Simões

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a encorpoação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 35 bouquets e uma palma pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Ventura e António, já referidos.

Ficou sepultada no covato de família n.º 254, do 3.º talhão, do cemitério de Cacia.

Manuel André Nunes Pereira

No dia 9 de Setembro e no hospital de Aveiro, onde dera entrada nesse dia acometido de um ataque cerebral, faleceu o sr. Manuel André Nunes Pereira (o Comboio Negro), de 64 anos, natural do Bunheiro (Murtosa), que há largos anos vivia na Quintã do Loureiro e era trabalhador agrícola.

Era casado com a sr.ª Rosa Augusta da Conceição, residente na Gafanha da Encarnação; e pai das sr.ªs Fernanda e Lurdes da Conceição Pereira e do sr. António da Conceição Pereira, também residente na Gafanha.

Os seus restos mortais foram

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 5 de Setembro corrente, faleceu no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa, o nosso amigo sr. José Carlos Nogueira da Costa, de 29 anos, empregado da empresa «Fundador» — Grupo Casal, em Sangaalhos, casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Lopes Miranda Costa e pai do menino Carlos Eduardo Miranda Costa, de 2 anos de idade.

O extinto era filho do sr. Mannel Dias da Costa e de sua esposa sr.ª D. Lucinda Dias Nogueira; genro do sr. Joaquim Soares Miranda e de sua esposa sr.ª D. Rosa Dias Lopes; e sobrinho da sr.ª D. Maria Augusta Dias Nogueira, casada com o sr. António Rodrigues Barbosa, todos moradores neste lugar; e do sr. Carlos Dias Maia, casado com a sr.ª D. Beatriz dos Santos da Silva Maia, residentes em Alcabideche; e dos saudosos falecidos Maria Luisa Nogueira da Maia, que era casada com o nosso presente amigo sr. José Maria Martins da Silva, residente em Lisboa; e José Maria Dias Maia, que era casado com a sr.ª D. Alsácia Ventura Maia, residente em Lisboa.



José Carlos Nogueira da Costa

Minado por «leucemia», que a medicina durante 9 anos não conseguiu debelar, a sua morte foi muito sentida neste lugar e povoações limítrofes, onde era muito conhecido e estimado.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia 6 para casa de seus pais, na rua do Loural, deste lugar, onde chegou cerca das 15 horas, realizando-se o funeral nesse dia, pelas 19 horas, para o cemitério de Cacia, com grande acompanhamento e a encorpoação de duas irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos bouquets naturais e artificiais e palmas com as seguintes dedicatórias:

- = A última e saudosa oferta de tua esposa amiga, que nunca mais te esquecerá.
- = Acompanhado com muitos beijinhos, oferece seu filho muito amiguinho Carlos Eduardo.
- = Última e saudosa recordação para sempre de teus pais, que nunca mais te esquecerão.
- = O adeus para sempre de teus sogros Joaquim Soares Miranda e esposa.
- = Esta a última e eternizada saudade que te oferece o teu tio José Maria Martins da Silva.
- = Com muita saudade oferece a tua tia muito amiga Maria Augusta Dias Nogueira e marido.
- = Perpétua recordação de saudade de teu tio Carlos Dias Maia e esposa.

trasilados no dia seguinte para a capela de S. Simão, da Quintã do Loureiro, realizando-se o funeral no dia 11, pelas 9 horas, após ser celebrada missa de sufrágio o rev. pároco desta freguesia, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos António e Fernanda.

Ficou sepultado no covato n.º 91-A, do 7.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Tem Automóvel?

Gostaria de ter uma vida diferente a Nivel Social e Económico?

Então contacte-nos. Oferecemos Actividade Aliciante e muito Rentável.

Resposta em carta a este jornal ao N.º 37

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 94/82

(2.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que AMÉRICO DA SILVA RAMALHO, residente na Rua Sargento Clemente de Moraes, 49, freguesia da Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ALEXANDRINA DO CARMO E SILVA RAMALHO, do jazigo n.º 29, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 808, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 19 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Atenção - Caçadores

Cães Setter Irlandeses

VENDEM-SE

António Pedro de Carvalho
Rua do Cabeço — ANGEJA

Auxiliar a indústria portuguesa é garantir o pão e o trabalho de todos os portugueses

vidade, Célia, Bela e Catarino. — «Fundador» — Sangaalhos.

= Com sentido pesar de Maria Beatriz A. Ferreira da Silva Letra e José Marques da Silva Letra.

= A grande saudade vai nestas flores que lhe oferece António Magalhães Dias da Silva, esposa e filhos.

= Com verdadeiro pesar oferece esta última recordação Manuel Maria Simões Bastos.

= Recordação sincera e de amizade de Luís Barbosa e Clarinda Barbosa — Casa Fernando Vigairinho.

= Com verdadeiro pesar, oferece Maria Dias Corropio.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura a desolada viúva e a sua afilhada Ana Maria Alves Barbosa.

Ficou sepultado no covato de família n.º 449, do 5.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Sentindo o prematuro desenlace e acompanhando no grande desgosto os pais, que tinham este único filho, enviamos as nossas sentidas condolências a toda a família enlutada.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportar os ataúdes em auto-fúnebre.

* PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO *

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Trmão, Lda

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47

TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

* CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM *

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 96/82
(1.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que JOÃO ANDRÉ DA PAULA DIAS, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 125-1.ª, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa ROSA FERNANDES DIAS, do jazigo n.º 35, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 729-730, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 30 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 99/82
(1.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MÁRIO FERREIRA DA FONSECA, residente na Rua Calouste Gulbenkian, n.º 10-r/c-Esq., freguesia da Glória, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho MÁRIO FERREIRA DA FONSECA, da sepultura n.º 1065, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 1067, do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 106/82
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ALBANO VINAGRE MIGUEIS PICADO, residente na Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 6, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho JOSÉ ALBANO CONDE MIGUEIS, do jazigo n.º 66, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 609-610, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Setembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

PROPRIEDADES VENDEM-SE

PINHAIS:—Na Cascorra, Azurva, Louros ou Queimadas, Boa Vista e Ervideiros.

TERRAS DE PASTO OU MATO:—No Cabo de Anão ou Braçal, Esquante, Mós, Chão da Barca ou Choisa Nova e Cacho.

TERRAS DE LAVRADIO:—Nos Carreiros, Albogada ou Canas, Cavada ou Padrão, Cabeço, Roçadinhas, Morçainho, Correguinho e Corgo da Rota.

TERRAS DE JUNCO OU BUNHO:—Em Longa, Barbosa, Cova da Rosa, Valdujo, Pericos (4), Maço e Ilha sita nas Pedras.

Contactar: Benilde ou Lourdes Teixeira — Rua Almirante Reis, 34 — CALDAS DA RAINHA — Telef. 22565 ou 22981.

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.
Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 105/82
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DA CONCEIÇÃO SÉRGIO, residente na Rua do Arco, n.º 7, freguesia da Vera-Cruz, deste Concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe MARIA EMÍLIA SARABANDO SÉRGIO, da sepultura n.º 1205, do 4.º talhão, do Cemitério Sul, para o jazigo n.º 39, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Setembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 98/82
(1.ª publicação)

Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que LUCÍLIA LOPES GAMELAS, residente na Rua Magalhães Serrão, n.º 24, freguesia da Glória, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido JOAQUIM ANDRADE DE CARVALHO, da sepultura n.º 681, do 3.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1049, do 4.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Agosto de 1982.

O Vereador em Exercício,
Manuel Ferreira da Cruz Tavares

Vende-se

Casa de habitação com garagem, água e anexos, na Rua da Agra, em Angeja.

Tratar com Luís Carvalho, em Angeja, ou telef. 721748 Lisboa.

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3
TABOUEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira,
a partir das 17,30 horas

VENDE-SE

Terreno bom para construção, com 21 metros de frente para a Variante, na Salgueira — ANGEJA.

Tratar com DANIEL ESTEVES DE AGUIAR
LOUSÃ — CORTES = 2400 LEIRIA — Telef. 25701

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 104/82
(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadores em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANTÓNIO RODRIGUES VIEIRA BRANCO, residente na Rua Cónego Maio, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai FRANCISCO RODRIGUES BRANCO JÚNIOR, da sepultura n.º 90, do 1.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 166, do 1.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Setembro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

PADARIA

Trespasa-se do Monte da Murtosa, com boa cozedura.

Tratar na mesma padaria com António Pinho — Telef. 46615.

Café "Vera-Cruz"

SARRAZOLA — CACIA

Trespasa-se por não poder estar à testa.

Tratar com Mário da Silva Couto
Sarrazola — Telef. 91262.

Vende-se

Casa de habitação com 3 quartos, sala comum, cozinha, quarto de banho e terreno aprovado para construção. Área total 1.640 m².

Tratar com António Lisboa — Quinta do Simão — Esgueira.

Vende-se

Casa em estado novo, com garagem, na Rua da Pereira — Angeja. Tratar com António Trindade, na mesma habitação.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis
das 8 às 12 horas

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 56

(Em 26 de Setembro de 1982)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Estoril - Benfica	2
Salgueiros - Guimarães	2
Setúbal - Marítimo	1
Boavista - Porto	2
Espinho - Rio Ave	1
Braga - Amora	1
Varzim - Portimonense	x
Riopele - Penafiel	2
Feirense - Leixões	1
Nazarenos - U. Leiria	1
Estarreja - Ac. Viseu	2
Odivelas - Belenenses	2
Barcelense - Olhanense	1

8.º CONCURSO EXTRAORDINÁRIO

(Em 30 de Setembro de 1982)

Boletim composto com 4 jogos da Taça dos Campeões, 3 da Taça das Taças e 6 da Taça UEFA.

Sporting - D. Zagreb	1
Hamburgo - D. Berlim	1
Cska Sofia - Mónaco	1
Ajax - Celtic	1
Bayern - Torpedo Moscovo	2
Sl. Bratislava - Inter	1
Ujpest - Gotemburgo	x
Bétsis - Benfica	1
Porto - Utreque	1
Valência - Manchester United	1
Ipswich - Roma	x
Arsenal - Spartak Mosc.	2
Bordéus - Carl Zeiss	1

Nota: — A aceitação das apostas para este concurso decorre simultaneamente com a do concurso n.º 56 (26 Set. 82).

Prognóstico para o Concurso N.º 57

(Em 3 de Outubro de 1982)

Todos os jogos deste concurso são da II Divisão Nacional.

Penafiel - Gil Vicente	1
P. Ferreira - Feirense	1
Leixões - Sanjoanense	1
A. Viseu - Águeda	1
O. Bairro - Anadia	1
Beira-Mar - Torriense	x
E. Portalegre - Rio Maior	1
Covilhã - U. Coimbra	1
Quimigal - Atlético	1
C. Piedade - U. Madeira	1
Lusitano - Juventude	x
O. Elvas - Barcelense	1
Sesimbra - Olhanense	x

Trespasa-se

Estabelecimento de pronto a vestir e mini-mercado, na Rua Vasco da Gama, em Cacia, por motivo de mudança de residência.

Tratar com a proprietária Rita Maria, no mesmo estabelecimento. — Telef. 91328.

VENDEM-SE

propriedades em Angeja de Júlio Nunes Assis

Tratar com Jerónimo Nogueira Assis — Olho de Água — Esgueira.

Carimbos de borracha

Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.